

# **NOTA DE PRIVACIDADE – DOCENTES E COLABORADORES UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

## **SUMÁRIO**

A Universidade Nova de Lisboa (“UNL”), enquanto instituição de ensino superior pública, tem por missão servir a sociedade a nível local, regional e global pelo avanço e disseminação do conhecimento. Para a prossecução deste fim, é fundamental a existência de uma relação de confiança entre a UNL e a sua comunidade.

Assim, para reforçar essa relação de confiança, esta nota de privacidade descreve o modo como a UNL trata dados pessoais face às exigências de transparência e de informação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (“RGPD”).

## **ÂMBITO**

Esta nota de privacidade é aplicável ao tratamento de dados pessoais de atuais e antigos docentes e colaboradores da UNL, incluindo investigadores, colaboradores contratados e/ou financiados por, ou juntamente com outras entidades, prestadores de serviços e voluntários e estagiários.

## **QUEM SOMOS?**

Os dados pessoais serão tratados pela UNL, pessoa coletiva n.º 501559094, com sede no Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa, número de telefone +(351) 213715600.

A UNL é responsável pelo tratamento de dados pessoais que realiza no sentido em que tais expressões são definidas e usadas no RGPD.

## **QUE DADOS PESSOAIS TRATAMOS?**

De modo a respeitar o princípio da minimização dos dados, a UNL recolhe e trata os dados pessoais estritamente necessários para a prossecução da sua Missão. No âmbito desta nota de privacidade, a UNL irá tratar os seguintes dados pessoais:

- Dados de identificação pessoal: nome, número de estudante, filiação, nacionalidade, naturalidade, sexo, estado civil, número do documento de identificação;
- Dados de contacto: morada, endereço(s) de correio eletrónico pessoal(ais); contacto(s) telefónico(s) pessoal(ais);
- Dados de Recursos Humanos: número de colaborador ou similar; contacto(s) telefónico(s) profissional (ais); endereço(s) de correio eletrónico profissional (ais);
- Dados financeiros: número de identificação bancária, número de identificação fiscal; informação relativa a remunerações;
- Histórico educativo e/ou profissional;
- Dados de imagem: fotografias e vídeos;
- Dados de saúde: relacionados com a medicina no trabalho;
- Informação e/ou documentação submetida durante o processo de recrutamento;
- Histórico disciplinar;
- Informação sobre o uso dos computadores, redes ou sistemas da UNL;
- Dados técnicos: endereço de IP, data e hora de consulta, cookies;
- Histórico de assiduidade;
- Dados biométricos;
- Histórico de acessos a edifícios ou outras instalações.

Os dados pessoais poderão ser igualmente recolhidos em conjunto com outras entidades ou parceiros que colaboram com a UNL na prossecução das suas missões e atribuições. Tal poderá ocorrer no quadro de projetos que poderão implicar o desenho e aprovação de políticas e notas de privacidade específicas para os mesmos.

### **QUAL É A CONDIÇÃO DE LICITUDE DO TRATAMENTO DOS DADOS PESSOAIS?**

Sempre que, efetivamente, for necessário proceder a um tratamento de dados pessoais, a UNL recorrerá a pelo menos uma das seguintes condições de licitude:

- cumprimento de obrigações jurídicas aplicáveis;
- execução de um contrato ou de diligências pré-contratuais a ele associadas;
- interesse legítimo que o justifique, antecedido de um juízo de ponderação do impacto do tratamento no titular dos dados;
- interesse público ou exercício de funções de autoridade pública.

Quando nenhuma das condições de licitude acima mencionadas for apta a suportar a operação de tratamento, a UNL recorrerá ao consentimento do titular dos dados pessoais, caso tal seja válido e aplicável.

## **QUAIS SÃO AS FINALIDADES DOS TRATAMENTOS DE DADOS PESSOAIS REALIZADOS PELA UNL?**

Os dados pessoais de atuais e antigos docentes e colaboradores da UNL são tratados para as seguintes finalidades:

- Avaliação de desempenho;
- Gestão financeira, incluindo o pagamento de remunerações;
- Gestão de recursos humanos;
- Gestão formativa e curricular;
- Processos disciplinares;
- Gestão de bases de dados e portais partilhados;
- Comunicações sobre as atividades e iniciativas da UNL;
- Candidaturas a financiamento para investigação;
- Desenvolvimento e manutenção dos websites da UNL;
- Garantia e manutenção da segurança interna física e tecnológica da UNL, incluindo das infraestruturas físicas, da infraestrutura tecnológica, das redes e de informação da UNL;
  - Contratação de seguros;
- Controlar o acesso a infraestruturas físicas da UNL (como, por exemplo, ao parque de estacionamento);
- Comunicação com outras entidades, parceiros ou projetos para propósitos administrativos, académicos ou de natureza semelhante;
- Videovigilância.

A UNL apenas tratará dados pessoais para as finalidades para as quais estes foram recolhidos, exceto quando considere que aqueles são necessários para outra finalidade, essa finalidade for compatível com a sua finalidade original, especialmente para fins de investigação científica ou histórica, ou para fins estatísticos, e sejam cumpridos os restantes requisitos impostos por Lei para a reutilização de dados.

## **A QUEM TRANSMITIMOS OS DADOS PESSOAIS?**

A UNL poderá transmitir dados pessoais para uma ou várias entidades. Sempre que tal acontecer, a UNL diligenciará no sentido de verificar o grau de cumprimento dessas entidades da legislação de proteção de dados pessoais.

Entre essas entidades encontram-se:

- organismos da Administração Pública (como, por exemplo, o Ministério da Educação, a Autoridade Tributária e Aduaneira, a Segurança Social, a Caixa Geral de Aposentações, a Autoridade para as Condições do Trabalho, entre outros);
- instituições parceiras da UNL, com as quais esta haja celebrado contratos ou outros instrumentos de cooperação (como, por exemplo, outras instituições de ensino superior);
- instituições do setor bancário e seguradoras;
- outras instituições ou pessoas singulares sempre que para tal o titular dos dados dê o seu consentimento ou haja um interesse público ou legítimo para a transmissão.

## **DURANTE QUANTO TEMPO CONSERVAMOS OS DADOS PESSOAIS?**

De modo a garantir a conservação dos dados pessoais apenas pelo período de tempo necessário, a UNL fixa prazos para o apagamento ou anonimização ou para a revisão periódica. Em determinados casos a conservação dos seus dados poderá ocorrer por períodos mais longos, nomeadamente quando a Lei assim o impuser ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos.

Os prazos de conservação dos dados pessoais encontram-se previstos na tabela de conservação e eliminação dos registos físicos, constante do plano de conservação e tabela de seleção adotados pela UNL em linha com a Classificação e Avaliação da Informação Pública (CLAV).

## **QUE MEDIDAS DE SEGURANÇA FORAM ADOTADAS PARA PROTEGER OS DADOS PESSOAIS OBJETO DE TRATAMENTO?**

A segurança da informação e a proteção de dados pessoais são prioridades para a UNL. Por esse motivo, a UNL implementou e mantém um conjunto de medidas técnicas e organizativas que,

tendo em conta as técnicas mais avançadas, os custos de aplicação, a natureza, o âmbito, o contexto e as finalidades de cada tratamento de dados pessoais, permitam mitigar os riscos para o titular dos dados pessoais e prevenir a ocorrência de violações de dados pessoais e de incidentes de segurança em geral.

Em particular, destacam-se, entre outras, as seguintes medidas:

- Desenvolvimento dos esforços necessários para assegurar que as entidades terceiras que colaboram com a UNL garantem uma proteção adequada dos dados pessoais a que tenham acesso;
- Limitação do acesso a dados pessoais a funcionários específicos, e apenas quando o seu contacto com tais dados pessoais se justifica, no âmbito das suas funções;
- Armazenamento de todos os dados pessoais tratados pela UNL em servidores que oferecem garantias de segurança, nomeadamente cifragem, controlo de acessos e realização de backups;
- Sujeição dos sistemas e políticas de segurança a análises periódicas de forma a garantir que os dados estão seguros e protegidos;
- Monitorização das infraestruturas tecnológicas da UNL tendo em vista a prevenção e deteção de irregularidades na utilização das mesmas.

## **OS DADOS PESSOAIS SÃO TRANSFERIDOS PARA FORA DA UNIÃO EUROPEIA OU PARA UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL?**

Sim. Poderá ser necessário, no quadro de protocolos e outros programas celebrados com instituições fora da União Europeia (por exemplo, instituições de ensino superior), proceder a transferências de dados pessoais. Nesses casos, a UNL verificará o grau de maturidade do destinatário e adotará as garantias adequadas, contratuais ou de outra natureza para mitigar os riscos de cada transferência de dados pessoais.

## **QUAIS SÃO OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?**

O titular dos dados pessoais poderá, em qualquer momento, exercer os seus direitos, nomeadamente, o pedido de informações adicionais quanto ao tratamento dos seus dados, a retificação dos mesmos, bem como, dentro de certos limites, o apagamento dos seus dados, a revogação do consentimento dado ou a oposição ao tratamento dos seus dados, entre outros, através do endereço de email [nova.rgpd@unl.pt](mailto:nova.rgpd@unl.pt) ou através de carta para o endereço postal Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa. Pode, também, contactar o Encarregado da Proteção de Dados da UNL em [dpo@unl.pt](mailto:dpo@unl.pt).

O titular dos dados pessoais deve ter presente que, em certos casos (por exemplo, devido a requisitos legais), o seu pedido poderá não ser satisfeito. De qualquer modo, este será informado das medidas tomadas nesse sentido, no prazo de um mês a partir do momento em que o pedido for efetuado.

O titular dos dados pessoais tem ainda o direito de apresentar uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados em <https://www.cnpd.pt/>.

Esta página deve ser consultada regularmente pelos titulares dos dados, uma vez que a presente nota de privacidade poderá vir a ser atualizada.

Versão 1